Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 099

[Gravidez Sem Violência (1+1=3)]

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Ponto de Apoio à Vida
Designação	Fábrica da Igreja Paroquial de São Maximiliano Kolbe do Vale de Chelas
Designação	Junta de Freguesia de Marvila
Designação	Centro Social e Cultural Santa Beatriz

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	[Gravidez Sem Violência (1+1=3)]
BIP/ZIP em que pretende intervir	27. Lóios
	28. Amendoeiras
	30. Condado
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	----------
Fase de sustentabilidade	----------

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Na Zona Oriental existe um elevado índice de famílias monoparentais, violência familiar (média anual 340 ocorrências - DGAI 2013) e de dependência assistencial.

	Marvila apresenta uma maior percentagem de adolescentes grávidas, sendo que 70% não são desejadas. Este fenómeno evidencia uma elevada vulnerabilidade social e, por conseguinte, um risco elevado de exclusão/violência. Do estudo exploratório realizado em Marvila (2013) com 57 profissionais divididos por 11 focus group, alertou para a ausência de respostas integradas nesta temática. Assim encontramos grávidas em situação de menor inclusão social (menor escolaridade, maior precaridade profissional, menores rendimentos e maior dependência material dos seus pais ou companheiros) e de cuidados de saúde inadequados (menor planeamento e vigilância de gravidez). Estamos conscientes que a violência na gravidez compromete directamente a inclusão social da mãe e consequentemente a dos seus filhos, com tendência a perpetuar-se temporal e espacialmente. Aferir o risco de violência doméstica só existe quando são reconhecidos determinados factores de risco, sinalizados no rastreio nas diferentes fases da gravidez. Neste sentido foram identificados recursos institucionais, desactivados, porém estratégicos que podem criar uma sinergia sustentável. Assim dispomos já de diversas parcerias para reconfigurar a rede de apoio à mulher grávida vítima de violência doméstica na freguesia.
Destinatários preferenciais	Família
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Este projecto contribuirá para a prevenção, detecção e intervenção nas situações de V.D na Gravidez. Pretende-se intervir junto de grávidas e no âmbito da violência sabendo pois que é necessário a integração desta temática nos planos de políticas públicas, nomeadamente municipais, promovendo a pertinência de um procedimento mais esquematizado e uniforme. O acesso à saúde não é suficiente. É necessário a integração de mecanismos de diagnóstico que incluam outras problemáticas que pelo seu impacto a nível físico e mental comprometem o desenvolvimento integral mãe-bebé, como é o caso da violência familiar. Estas mulheres apresentam um risco quatro vezes maior de sofrerem depressão pós-parto, piores resultados neonatais, parto pré-termo, comprometendo assim também o desenvolvimento socioeconómico. Para tal e através das parcerias privilegiadas - Centro de Saúde de Marvila e Escola Superior de Enfermagem de Lisboa - será implementado um Rastreio de V.D. integrada na consulta de saúde materno-infantil dado que durante a gravidez a mulher tem maior facilidade em afluir às instituições de saúde. Deste modo, a utilização do Rastreio de V.D na Gravidez surge não só como facilitador da avaliação de risco e denúncia como também permite identificar e desenhar uma intervenção multidisciplinar e sustentada. Após sinalização, será desenvolvido um conjunto de respostas caso a caso, desde intervenções de segundo nível

(terapêutico e inclusão social) a terceiro nível (jurídico e judicial) envolvendo no cerne da sua actuação parcerias locais (PSP 14.ª Esquadra, DIAP, Junta de Freguesia, Centro de Santa Beatriz) numa abordagem sistémica (intervenção vítima-agressor) e multidisciplinar em rede integrada.
Este projecto lançará pontes entre diferentes populações, nomeadamente entre adolescentes e adultos, promovendo a partilha de experiências. A criação de um Observatório local online irá divulgar a especificidade e prática local nesta temática.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Identificar indicadores e factores de risco de violência no seio familiar específico de cada mulher grávida para que se possa identificar/sinalizar e delinear um encaminhamento adequado na rede de parceiros.
Neste contexto, e a nível internacional, vários estudos apontam que o uso de ferramentas de triagem das situações de violência doméstica durante a gravidez é pois uma oportunidade única que os profissionais de saúde dispõem na detecção de situações de violência doméstica. Em comparação com as entrevistas e rastreios não estandardizados, as diferenças a nível diagnóstico são bastante significativas.
Para tal, dispomos de uma ferramenta de rastreio - gravidez na violência doméstica - adaptada à população portuguesa, trabalho este desenvolvido e implementado apenas pela Administração Regional de Saúde do Norte - ACES do Nordeste, com excelentes resultados.
Os dados resultantes do rastreio permitem cobrir a lacuna de informação relativa à presença e ao risco que de um outro modo os profissionais dificilmente avaliam e, por conseguinte, previnem.

Sustentabilidade

Através da implementação do rastreio haverá disseminação da ferramenta e conhecimentos, práticas associadas, inter e intra institucional, que podem ser replicadas uma vez percebida a importância da dimensão violência doméstica tal qual o é, por exemplo, a dimensão das dependências de substâncias, na avaliação clínica.
Em consequência da utilização e integração destes mecanismos e conhecimentos implícitos na aplicação de uma ferramenta desta natureza promove uma acuidade clínica mais holística.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Capacitar as Instituições parceiras para uma abordagem multinstitucional, através da leitura e discussão conjunta de casos, fomentando a inovação/flexibilização/adequação caso-a-caso das respostas sociais a activar e dinamizar na zona de intervenção prioritária.
Sustentabilidade	A discussão de casos com os parceiros estratégicos aumenta a eficácia e o sucesso da intervenção o que por sua vez reforça a adoção deste método de trabalho e baixa os índices de revitimização já que não se duplicam procedimentos e recursos. Assim prevê-se a preparação na rede de uma intervenção especializada com aptidão para intervir junto de grávidas vítimas de violência doméstica, particularmente vulneráveis.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Reconstrução familiar e promoção de estratégias para a inclusão socioprofissional através de acções concertadas e integradas que dêem resposta às situações de violência a que cada mulher grávida está exposta, contemplando sempre o seu envolvimento activo, o exercício da sua cidadania, como garantia da sua própria mudança - promoção de uma cultura de empowerment a fim de solucionar os problemas sociais decorrentes das dinâmicas e riscos que lhe estão associados.
Sustentabilidade	Aprendizagem de competências pessoais e sociais através de métodos de coaching social que capacitam novas posturas e facilitam a integração no mercado de trabalho com impacto direto na sustentabilidade económica e autonomização. Quebra de transmissão dos padrões disfuncionais da família, através de técnicas psicoterapêuticas que potenciam mudanças internas. Estas, por sua vez, facilitam a inclusão social, motivando e apoiando na (re) construção de novos projectos de vida e de novos modos de se relacionar.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Rastreio Violência na Gravidez
Recursos humanos	Equipa de Enfermagem - Centro de Saúde e Escola Superior de Enfermagem Uma Psicóloga (Técnica de Apoio à Vítima - TAV) Uma Técnica de Intervenção Social (TAV) Uma administrativa
Local: entidade(s)	-

Valor	26893 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	60
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 2	Diagnóstico e Intervenção Integrada
Recursos humanos	Equipa de Enfermagem Advogada Equipa de Proximidade da PSP Psicóloga (TAV) Técnica de Intervenção Social (TAV) Administrativa
Local: entidade(s)	-
Valor	6815 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	40
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 3	Conversas Informais
Recursos humanos	Psicóloga (TAV) Técnica de Intervenção Social (TAV) Advogada
Local: entidade(s)	-
Valor	16278 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	72
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Nº de parceiros mobilizados	----------
	Constituição da equipa de projeto
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	----------
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	----------
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	----------
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	----------
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	----------
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	----------
Nº de destinatários mulheres	----------
Nº de destinatários desempregados	----------
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	----------
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	----------
Nº de destinatários imigrantes	----------
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	----------
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	----------
Nº de intervenções no espaço público	----------

Nº de publicações criadas	----------
Nº de páginas de Internet criadas	----------
Nº de páginas de facebook criadas	----------
Nº de vídeos criados	----------
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	----------
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	----------

---

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	7056 EUR
Encargos com pessoal externo	40840 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	750 EUR
Encargos gerais de funcionamento	150 EUR
Equipamentos	1190 EUR
Obras	0 EUR
Total	49986 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe
Valor	49986 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Centro Social e Cultural de Santa Beatriz
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	O parceiro Centro Santa Beatriz, disponibilizará para este projeto manuais técnicos, assim como formação na área da violência doméstica, que poderá ser disponibilizada à equipa de profissionais afetos ao projeto.

Entidade	Fábrica da Igreja Paroquial São Maximiliano Kolbe do Vale de Chelas
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Cedência do salão paroquial São Maximiliano Kolbe, para a realização das dinâmicas de grupo, de utentes e profissionais.

	TOTAIS
Total das Actividades	49986 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	3500 EUR
Total do Projeto	53486 EUR
Total dos Destinatários	172